

## A Colônia Perdida

*Uma colônia inglesa de mais 100 homens, mulheres e crianças, fundada por Sir Walter Raleigh em 1587 numa ilha à entrada do estreito de Albemarle na Carolina do Norte, desapareceu no espaço de três anos – deixando apenas um indício misterioso quanto ao seu destino.*

O navio-corsário inglês Hopewell aproximou-se da ilha de Roanoke em 17 de agosto de 1590, e o capitão Albraham Coke mandou disparar um tiro de canhão para anunciar a sua chegada, bem como a do governador John White. Três anos antes, em nome de Sir Walter Raleigh, portador de autorização da rainha Elizabeth I, White estabelecera o que se pretendia viesse a ser a primeira colônia inglesa permanente na costa leste da América do Norte. Deixando os seus colonos em Roanoke, o governador partira para Inglaterra – e para o reabastecimento de que tanto precisavam – em 28 de agosto de 1587.



Ao regressar três anos depois, White deve Ter pensado que a sua chegada seria aclamada pelos colonos. Ao verem a fumaça que se elevava da ilha, os passageiros do Hopewell concluíram que se tratava de uma fogueira dos colonos de Roanoke.

Enquanto levavam White para a ilha no bote salva-vidas, os marinheiros gritavam e tocavam trombetas para chamar a atenção dos que lá tinham deixado em 1587. Ao desembarcarem na ponta norte da ilha, encontraram a colônia deserta. A fumaça vinha de um fogo esquecido no mato.

### Desembarque no lugar errado

No verão de 1585, Sir Richard Grenville, primo de Raleigh, tinha tentado, sem êxito, fundar uma colônia na ilha de Roanoke. Deixando mais de 100 homens na ilha, Grenville partira para Inglaterra no final de agosto, mas prometera regressar pela Páscoa de 1586. Sob as ordens do governador Ralph Lane, os colonos, entre os quais se incluía John White, como artista e cartógrafo da expedição, exploraram a área à procura de recursos minerais. Mas em breve surgiram conflitos com os índios da região, e os alimentos tornaram-se escassos. Impacientes com o atraso na chegada de Grenville, os colonos aproveitaram a oportunidade para regressar à Inglaterra com Sir Francis Drake, que aportara inesperadamente à ilha em junho de 1586, depois dos ataques que fizera às colônias espanholas do Novo Mundo, mais ao sul. Duas semanas depois – mas já demasiadamente tarde -, Grenville chegou com suprimentos e mais 15 colonos. Deixou estes homens em Roanoke para assegurar a posição na região até que pudessem ser trazidos reforços da Inglaterra.

O grupo de reforço era chefiado por John White, nomeado governador de uma nova colônia a ser estabelecida na baía de Chesapeake. Em 26 de abril de 1587, White saiu de Portsmouth, na Inglaterra, com 117 colonos – entre os quais desta vez se incluíam mulheres e crianças – em três navios. Uma das passageiras era a filha do governador, Elinor, casada com um colono chamado Ananias dare e que estava grávida. Em 22 de Julho, a expedição chegou a Roanoke, onde White planejava embarcar os 15 homens que ali tinham ficado no ano anterior, seguindo depois para a baía de Chesapeake, a norte, onde fundaria a sua colônia. A chegada a Roanoke foi macabra: dos 15 homens, apenas fora encontrados os ossos de um deles. O forte fora arrasado, mas algumas casas continuavam de pé, embora invadidas por trepadeiras e infestadas de animais. White mostrou-se ansioso por continuar viagem, mas foi impedido pelo responsável pela navegação da expedição, o piloto português Simão Fernandes. Já tinham surgido desavenças entre os dois homens durante a viagem de três meses, e desta vez Fernandes anunciou abruptamente que iria desembarcar colonos em Roanoke e voltaria para a Inglaterra na maior dos três navios.

Tendo passado a época de semear cereais, os colonos teriam de depender da generosidade dos índios locais. Mas também estes haviam trocado Roanoke pelo continente, consternados e ofendidos pelo comportamento dos ingleses chegados anteriormente. Assim sendo, White deixaria com os colonos um dos dois navios menores que tinham ficado e voltaria à Inglaterra no terceiro para obter mantimentos. Os colonos deveriam ser transportados para norte, para a baía de Chesapeake, no seu navio, deixando um grupo de 25 homens em Roanoke a fim de conduzir White até a nova colônia quando este regressasse.

Antes de partir, White teve motivos para comemorar: a 18 de agosto, a filha dera à luz uma menina a quem ele chamou Virgínia. A primeira criança europeia nascida na América do Norte fora dos domínios espanhóis recebeu apropriadamente o nome da colônia e o de Elizabeth I, a Rainha Virgem.

### Regresso adiado

As coisas não se passaram como White planejara, e os seis a oito meses transformaram-se em três anos. Só em março de 1590, Raleigh conseguiu embarcar o governador no navio-corsário Hopewell e carregar este, além de quatro navios menores, com provisões para os colonos.

E assim, em agosto de 1590 – quase três anos certos após a sua partida – White estava novamente em Roanoke. O Hopewell e um outro navio, o Moonlight, ancoraram ao largo da ilha de barreira que espera o estreito de Albemarle do oceano Atlântico e enviaram dois botes salva-vidas a terra. O primeiro, do Moonlight, emborcou na perigosa arrebentação, e o capitão e seis homens morreram afogados – mesmo antes de White Ter encontrado a colônia abandonada.

Para onde teriam ido os colonos de 1587 ? Havia um indício: numa árvore à entrada da paliçada construída em redor da colônia fora gravada a palavra CROATOAN; numa outra árvore no caminho que levava ao ancoradouro, estavam gravadas as letras CRO – muito provavelmente, uma abreviatura da primeira palavra.

Na verdade, os colonos tinham combinado deixar um sinal em local visível indicando o seu destino, se abandonassem a ilha de Roanoke. Caso se encontrassem em perigo, acrescentariam uma cruz a esse sinal. Uma vez que em nenhum dos sinais havia a cruz, tudo indicava que o grupo se teria deslocado voluntariamente para Croatoan, ilha a 80 km ao sul que se sabia ser habitada por índios amigos. White quis dirigir-se imediatamente para lá. Mas o tempo piorou e o Hopewell soltou-se da âncora e ficou à deriva, em direção ao mar. Por isso, a curta viagem até Croatoan não chegou a realizar-se e os dois navios rumaram para a Inglaterra. Em 24 de outubro, White estava de regresso a Plymouth.

Nenhum dos 117 homens, mulheres e crianças deixados na ilha de Roanoke em 1587 voltou a ser visto. Nos livros de história, o grupo é designado pela Colônia Perdida. Que lhes terá acontecido ?

### **Assassinados pelos Espanhóis ?**

Em 1586, Sir Francis Drake, o famoso corsário inglês, saqueou St. Augustine, na Flórida, a mais setentrional das colônias espanholas nas Américas, e rumou para o norte, ao longo da costa, a caminho da pátria. O governador espanhol da Flórida, Pedro Menendez Marques, ouviu boatos de que os ingleses estavam construindo um forte – talvez mesmo estabelecendo uma colônia – mais para norte, o que permitiria às esquadras inglesas permanecerem no Novo Mundo durante o inverno. Até essa época, os espanhóis tinham podido contar com uma certa diminuição sazonal das atividades dos temidos corsários, que se viam obrigados a voltar à pátria no final de cada verão.

O que Menendez Marques não podia Ter sabido era que, nesse ano, Drake limitara-se parar na Virgínia e retirara de Roanoke os colonos de Grenville. Ao que parece, o espanhol também não teve conhecimento da Segunda colônia, deixada por White em Roanoke em 1587. Mas estava resolvido a descobrir o que faziam os ingleses, e, em junho de 1588, enviou ao norte um navio comandado por Vicente Gonzalez.

Os espanhóis percorreram a baía de Chesapeake sem encontrar vestígios de colonos ingleses, mas, no regresso para sul, pararam por acaso na ilha de Roanoke, onde encontraram um cais de desembarque e alguns barris, mas nem forte nem colonos. Gonzalez regressou a Havana com esta informação. Entretanto, Menendez Marques, através de outra fonte, recebera notícias da colônia de Roanoke e tinha ordens do rei da Espanha para destruí-la na primeira oportunidade.

Tal oportunidade nunca surgiu. Os piratas ingleses atormentavam tão implacavelmente os espanhóis que todos os navios existentes eram utilizados para escoltar as esquadras dos tesouros, que transportavam o ouro e a prata das Américas para a Espanha. Concentrando os seus esforços na proteção das suas bases no Sul, a Espanha chegou mesmo a pensar em ceder a colônia da Flórida. Por isso, pode afirmar-se com segurança que, embora o governador White não tivesse encontrado a sua colônia, os espanhóis não eram responsável pelo seu desaparecimento.

### **Mortos pelo Índios ?**

Os colonos ingleses teriam na realidade que temer os índios da região ? John White, artista e cartógrafo da colônia que ficaria em Roanoke em 1585, lembrava-se da recepção calorosa que os nativos tinham dado aos europeus: sem o auxílio e a hospitalidade dos índios, os ingleses não teriam sobrevivido ao primeiro inverno. Eles tinham-lhes dado sementes, ensinado a plantar milho e ajudado a construir caniçadas para apanhar peixe.

Os colonos retribuíram essas amabilidades à sua maneira. Devido ao desaparecimento de uma taça de prata de um dos seus navios, Sir Richard Grenville destruiu os milharais dos índios e incendiou-lhes uma aldeia. Ouvindo dizer que um

chefe local, Wingina, planejava um ataque, o governador Ralph Lane invadiu a aldeia e matou Wingina e os seus conselheiros. Talvez os colonos perdidos de White tenham sido punidos por estes atos os outros semelhantes.

Contudo, os colonos não tinham deixado qualquer cruz junto ao sinal CROATOAN para informar que fora o perigo que os afastara de Roanoke, e, em 1590, White não encontrou corpos ou casas incendiadas: na verdade, não há quaisquer provas de que os colonos tivessem sido vítimas de retaliação por parte dos índios.

### **Que aconteceu realmente ?**

Muito provavelmente, os colonos de Roanoke, na sua maioria, seguiram o projeto original e dirigiram-se para norte, a fim de se estabelecerem junto à entrada da baía de Chesapeake que aí viviam teriam dado proteção a eles contra os nativos hostis, chefiados por Powhatan, que viviam mais ao norte e a oeste.

Mas um pequeno grupo de colonos pode ter ficado em Roanoke durante algum tempo, conforme combinado. Talvez ameaçados pela crescente hostilidade dos nativos, temendo os espanhóis e perdendo as esperanças quanto ao regresso de White, eles podem ter-se deslocado para sul, para Croatoan, habitada por índios amigáveis. Com o passar dos anos, esses colonos forçosamente teriam se adaptado ao modo de viver daqueles, acabando por se misturar com os nativos.

E o que terá acontecido ao grupo maior que avançara para a Baía de Chesapeake ? Presumivelmente, os seus membros também viveram e misturaram-se com os índios, neste caso os Chesapeakes. Mas um dia deu-se a tragédia. Aconselhado pelos seus sacerdotes, Powhatan decidiu eliminar o perigo que vinha do homem branco e da tribo dos Chesapeakes, que nunca se submetera à sua autoridade. Em abril de 1607, atacou a colônia de Skicoac, destruindo-a completamente. Um mês depois, estabelecia-se a primeira colônia inglesa permanente ali perto, em Jamestown. Os seus fundadores não encontraram vestígios dos colonos de Roanoke.